

# **BOLERO: NOSSOS ARRANJOS NÃO SÃO BANAIS! A IMPORTÂNCIA DOS ARRANJADORES NA CRIAÇÃO MUSICAL DOS GÊNEROS HÍBRIDOS DOS ANOS 1950 NO BRASIL**

**Autor:** Raphael Fernandes Lopes Farias

**Orientadora:** Profa. Dra. Heloísa de Araújo Duarte Valente

Este projeto de pesquisa é parte integrante de “Uma vereda tropical: a suave e morna batida do bolero memória e nomadismo da canção hispânica no Brasil”, desenvolvido pelo Centro de Estudos em Música e Mídia – MusiMid - e tem como objetivo principal, estudar o subgênero musical conhecido como sambolero, por meio da análise da criação musical dos anos 1950, quando o gênero se encontrava em evidência. Resultante dos processos de nomadismo da canção (ZUMTHOR, 1997), este gênero musical híbrido aparece com força a partir da difusão das gravações e dos meios de criação concebido para as mídias. O bolero, gênero hispânico mais difundido nas Américas (KNIGHTS, 2003), chega ao Brasil e se funde ao samba-canção (ou samba-de-meio-de-ano, para alguns autores), criando um subgênero híbrido e muito em voga nos anos de 1950 (MATOS, 2013). Pretende-se estudar o sambolero por intermédio dos profissionais responsáveis pela maior parte da criação musical do período – maestros e arranjadores - mas, porque eclipsados pelos intérpretes de sucesso, pouco se sabe sobre sua atividade profissional. Para tal investigação, parte-se de um levantamento bibliodiscográfico que abrange nomes de arranjadores em rádios brasileiras de grande audiência, bem como suas formas de atuação nas emissoras. A audição das músicas e análise documental guiará a pesquisa: o cotejamento com listas de gravações de samboleros da época permitirá conhecer a quantidade de obras registradas, intérpretes e período de maior frequência, possibilitando chegar a nomes de grande relevância para o cenário musical do país, oriundos dos anos 1950 e detalhes sobre a criação musical desse tempo.

# **Apoio PROSUP-CAPES**